



O RETORNO DE YAOHUSHUA

A base escritural

Atos 1:9-11 - *Ditas estas palavras foi YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.*

1 Tessalonicenses 4:16-17 - *Porquanto o próprio YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de ULHIM, descera dos céus, e os mortos em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) nos ares, e, assim, estaremos para sempre com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).*

1 Coríntios 15:51-54 - *Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória.*

Sem dúvida, o retorno de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é o mais grandioso e esperado evento por todos os Yaohushuarrim (os que crêem em YAOHUSHUA). As escrituras nos ensinam que entre nuvens YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) partiu para os céus, e entre nuvens YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) retornará a fim de arrebatá-lo, que é todo o conjunto de pessoas, no mundo inteiro, que têm fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Este não é um evento esperado pelo mundo, uma vez que o mundo não conhece e não crê em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA); contudo, nós os que cremos, sabemos escrituralmente que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) retornará, e muitos aspectos importantes há a considerarmos acerca desse dia.

Não sabemos a data e nem a hora

O primeiro importante fato acerca desse dia são as palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) que nos dizem que esse dia virá como ladrão. Nenhum ladrão avisa quando vai chegar para roubar. É preciso que se esteja vigilante para que o ladrão não nos pegue de surpresa. Do mesmo modo, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) afirma que o seu retorno ocorrerá em dia e hora que não sabemos, dia esse para o qual temos de estar preparados e sempre vigilantes, porque pode ser agora, nesse exato momento. Fique claro que a metáfora usada por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) acerca desse dia que ainda não sabemos a data, tem como único objetivo nos alertar a todos de que a chegada desse dia pode ser a qualquer momento, ou seja, comparar o dia com um ladrão evidencia que esse dia irá chegar sem nenhum aviso, em dia e hora que não sabemos, do mesmo modo que os ladrões vêm.

Alguns sinais, contudo, nos foram deixados por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), sinais esses que precederão esse dia:

- *E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim - Manyao 24:6*

- *Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares, porém tudo isso é o princípio das dores - Manyaohu 24:7-8*
- *Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações por causa do meu Nome - Manyaohu 24:9*
- *Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros - Manyaohu 24:10*
- *Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos - Manyaohu 24:11*
- *E por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos - Manyaohu 24:12*
- *Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo - Manyaohu 24:13*
- *E será pregada essa Preciosa Mensagem do Reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim - Manyaohu 24:14*

Devemos colocar nossa atenção no fato de que os dias atuais nos permitem divulgar a Preciosa Mensagem sem fronteiras, como realmente já acontece, em todas as nações e em todos os idiomas. Hoje em dia a comunicação atravessa o mundo sem respeitar fronteiras. Eu pessoalmente converso com irmãos na América do Norte e do Sul, na Europa, na Ásia, e sei que em breve também poderei conversar com irmãos na África e Austrália. É só uma questão de um pouco mais de tempo e o momento certo de conhecê-los, porque a verdade se espalha por todo o mundo e não se pode contê-la ou impedi-la. Até mesmo nos redutos mais fechados como a Rússia, há irmãos renascidos em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), aguardando o grande dia. Se por um lado não sabemos a data e a hora, por outro lado podemos saber que não está distante o dia do retorno de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Prontos para a partida ?

Nenhum navio parte de seu porto sem que tenham sido retiradas as amarras e levantadas as âncoras. As amarras são cordas muito grossas que prendem os navios fortemente ao cais, impedindo que ele se afaste dali. Quando fundeado fora de um cais, as âncoras são peças de ferro muito fortes e pesadas, presas ao navio por fortes correntes e lançadas ao fundo, de modo a igualmente evitar que o navio saia dali. Sem a retirada das amarras e levantamento das âncoras, nenhum navio pode partir.

Nossa vida nesse mundo é repleta de amarras e âncoras que nos prendem fortemente a este mundo, nosso atual cais, do qual ansiamos partir, mas que não conseguiremos se, em primeiro lugar, nossas amarras e âncoras não tiverem sido retiradas. Chegamos a este mundo totalmente nus e de mãos vazias, mas é tão difícil que estejamos dispostos a partir do mesmo modo como chegamos! Durante nossa vida vamos acumulando afetos, sejam por pessoas ou coisas materiais. Como nossa partida será sem bagagem alguma desse mundo, esses afetos se tornam fortes amarras nos impedindo de partir. Do mesmo modo que nos balões, não é possível subir enquanto os sacos de areia não forem lançados fora, e nos navios, as amarras serem soltas.

As escrituras nunca nos dão conselhos tolos; pelo contrário, nos dão sempre conselhos muito sábios e vitais para nós. "Não ameis o mundo e nem as coisas que há no mundo" é um desses muitos sábios e vitais conselhos escriturais. Outro dos muitos e sábios conselhos escriturais é "jantai para vós tesouros nos céus", porque "onde estiver o teu tesouro, aí estará o vosso coração". Muitos pensam, erradamente, que a palavra "tesouros" se refere somente a dinheiro ou bens. De fato, tesouro é tudo aquilo a que damos valor, e, por darmos valor, nos apegamos. Esse apego pode ser por dinheiro, propriedades, bens diversos, mas também pode ser por mulher, filhos, parentes, amigos, trabalho, e outras incontáveis coisas típicas desse mundo. Certamente, onde estiver o nosso tesouro, aí estará o nosso coração, e onde estiver o nosso coração aí estaremos ancorados, com fortes amarras e pesadas âncoras.

O dia do retorno de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) será um dia extremamente especial e maravilhoso para todos os que amam a sua vinda, os quais têm colocado seus corações nele, tendo nele somente sua razão e motivação para viver. Contudo, estão todos prontos para partir com ele somente? Ou não seria necessária uma grande bagagem para essa viagem que não permite bagagem alguma desse mundo? A expressão hebraica *Maor-na-ota*, corrompida para *maranata* na maioria dos lugares e traduções, significa *Por favor, Maor, agora*. Dizemos *Maor-na-ota* significa pedirmos a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) que venha agora, nesse exato momento. Mas estamos prontos para partir com Ele nesse exato momento? Não temos em

nossas vidas nada a nos prender nesse mundo? Não temos âncoras pesadas nos segurando imóveis aqui em Sua vinda?

Aquele que amar o seu pai ou sua mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim, disse YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e *aquele que amar seu filho ou sua filha mais do que a Mim, não é digno de Mim*, disse também YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Sem dúvida, os vínculos familiares são algumas dessas fortes e grossas amarras a nos prender a esse mundo, não somente quanto à nossa partida com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) como também em relação à própria fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Muitas vezes somos forçados a nos despedir de pais ou de filhos ainda nessa vida, pelo falecimento deles, chegando alguns, por vezes, a perder até a razão de viver. Amarras tão fortes de afeto foram criadas que, quando são rompidas, dificilmente ocorre sem maiores traumas. A maioria não percebe que nos tornamos dependentes daquilo que nos apegamos com afeto humano. O verdadeiro amor não implica em termos necessidade do ser amado, mas somente de desejarmos proporcionar o seu bem, dentro de nossas possibilidades. Na maioria das pessoas esses afetos se tornam tão fortes a ponto de se tornarem a razão única de suas existências, nada mais importando além deles. Contudo, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) nos fala tão claramente que não devemos amar nada e ninguém mais do que a Ele. Por que a perda de um pai ou de uma mãe deveria representar tamanho trauma, se nós temos YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)? Por que deveríamos "pensar duas vezes" antes de partir com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) em função de nossos afetos terrenos? Não deveria ser YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) o maior de todos os nossos afetos e o maior de todos os nossos laços? Certamente, enquanto YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não for, de fato, o maior e mais forte de todos os nossos laços de afeto, não estamos prontos para partir com Ele.

Lembrai-vos da mulher de Lot (corrompido como 'Ló') é mais um dos muitos sábios e vitais conselhos escriturais para nossa vida. O Criador YAOHUH UL (IÁORRU UL) destruiu as cidades de Sodom (corrompido como 'Sodoma') e Amorah (corrompido como 'Gomorra') como juízo contra o transbordar de iniquidade que ali havia. Antes disso, teve Ele a misericórdia de retirar de lá seu servo Lot (corrompido como 'Ló'), sua mulher e seus filhos. As amarras que prendiam a mulher de Lot (corrompido como 'Ló') àquelas cidades era forte demais para que conseguisse partir dali deixando tudo para trás. O tesouro dela estava lá, e seu coração também. Um simples olhar para trás foi o que evidenciou isso, e trouxe sobre ela igual punição aos que habitavam naquela cidade, uma vez que ela mantinha laços com eles, mesmo estando em retirada da cidade. Um simples olhar para trás significa "eu não quero ir", ou "aqui há algo de maior valor para mim do que no lugar para onde estou indo", ou ainda "as minhas escolhas são muito melhores para mim mesma do que tudo que o Criador me possa ter preparado em qualquer outro lugar ou circunstância". A soberba de pensarmos que as nossas escolhas são melhores para nós mesmos do que as escolhas de YAOHUH UL (IÁORRU UL) sempre será uma pesada âncora para nossa vida e nosso destino. O que quer que seja que tenhamos em maior estima e afeto do que a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), certamente será uma forte amarra e pesada âncora a nos manter aqui ou fazer-nos olhar para trás na hora da partida.

O que dizer de nosso trabalho ou de nossos planos de realizações? Estamos prontos a largar inacabada a construção da nossa casa para partir com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)? Estamos dispostos a partir antes de chegar aquela tão esperada promoção no trabalho? Estamos prontos a partir antes de vermos nossos netos? Estamos prontos a partir deixando nossa conta bancária com as economias de toda uma vida para trás? Estamos prontos a partir antes daquela viagem de férias planejada durante anos? Estamos prontos a partir mesmo antes de nos casarmos e termos nossos filhos? Em suma, tudo nessa vida se torna mínimo diante da expectativa de nos encontrarmos com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e vivermos para sempre com ele? O apóstolo Shaul escreveu algo que muito bem se aplica aqui. Disse ele: *Se nossa esperança em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) se limita apenas a essa vida, somos os mais infelizes de todos os homens*. O mesmo apóstolo disse também: *Bom é partir e estar com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)*.

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) nos disse algo muito sério que aqui reproduzo na íntegra para atenção dos leitores: *Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações desse mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra. Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem*. (Lucas 21:34-36)

Cabe aqui um esclarecimento sobre as palavras "orgia" e "embriaguez", palavras estas que são frequentemente entendidas somente em seu sentido literal de "festa libertinosa de sexo" e "ingestão de bebida alcoólica em excesso", deixando de lado sentidos mais abrangentes do que estes muito óbvios. "Orgia", além do significado óbvio, tem igualmente sentido de desordem, tumulto, anarquia, profusão, excesso, confusão. "Embriaguez" é a perda total ou parcial da consciência e da realidade. Os bêbados são pessoas que se refugiam na bebida para "fugir" da realidade. Muitos gostam de beber alguma coisa "para relaxar", quando na verdade o que isso significa é que bebem para deixar de lado um pouco a realidade e entrar no mundo do irreal, da fantasia. Bebem para passarem a agir como não agiriam se estivessem sóbrios. Bebem, as vezes, para ter coragem, pois não a têm quando sóbrios. Bebem para esquecer, bebem para fugir e bebem para não ser o que na realidade são, mas não gostam do que são. Contudo, embriaguez não é causada somente pelo excesso de bebida alcoólica, mas por outras diversas circunstâncias. Bêbado é aquele que não está na realidade, mas fora dela. Não tem consciência da realidade e não quer ter, simplesmente porque não gosta da realidade ou preferiria que a realidade fosse diferente do que é. Bêbados normalmente constroem uma realidade própria, individual, de sonhos, que só pelo fato de ser individual já não é realidade. Mesmo sem beber nenhuma gota de bebida, o mundo é bêbado, simplesmente pelo fato de estar desligado da realidade espiritual e dos acontecimentos futuros, bem como de seus próprios destinos. A embriaguez é um estado constante no mundo, onde todos caminham a passos largos para um dia de julgamento, mas que todos preferem ignorar e viver suas vidas diárias envoltas em coisas desse mundo somente.

"Orgia" e "embriaguez" geralmente andam de mãos dadas, uma vez que a perda da realidade conduz diretamente à desordem, tumulto, anarquia e excessos. Pessoas vivem em função de inúmeras coisas que as agitam constantemente, são jogadas de um lado para o outro, hora pela alegria e hora pela frustração. Seus objetivos são sempre de curtíssimo prazo, como o projeto do trabalho, a casa que quer comprar, o casamento que deseja, qual o programa para hoje à noite, o que fazer para o jantar, que filme estará passando no cinema, o que podemos comprar este mês, que novo aparelho compraremos para nossa casa, cuidado com os assaltantes perigosos porque a cidade está muito perigosa, cuidado com as doenças, será que temos o melhor plano de saúde?, preciso fazer ginástica para me manter jovem e em forma, e também preciso comprar roupas na moda para ser admirado e bem aceito, etc, etc, etc. Agora, façamos um pequeno exercício de realidade: suponhamos que você execute muito bem todos os seus projetos de trabalho, e com isso ganhe muito dinheiro, consiga uma bela e maravilhosa esposa, tenha filhos maravilhosos e saudáveis, frequente os melhores restaurantes com a melhor de todas as comidas, viaje por todos os lugares e se vista sempre impecavelmente, esteja cercado de pessoas que o admiram e respeitam, seja até mesmo uma celebridade, famoso na televisão e nas revistas. Tudo isso irá ocorrer dentro de um período de, no máximo, 80 anos, que é a vida média do ser humano. Mas digamos que você viva o dobro disso. Ainda assim sua vida seria assim por 160 anos, mas certamente terminaria. Se atentarmos para a linha do tempo, que vai de eternidade a eternidade, esse tempo foi nada mais do que um ponto nessa linha. Nada mais do que isso: um ponto, um instante, um simples momento. E esse momento termina com um julgamento, porque as escrituras afirmam em Hebreus 9:27 que *aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disso, o juízo*. Embriaguez é justamente o estado das pessoas que, apesar de não terem bebido coisa alguma, ignoram que esse "ponto na linha do tempo" tem um fim, e nesse fim está um juízo. Nossa vida nesse mundo é nada mais do que isso: um ponto na linha do tempo. E as pessoas preferem ficar bêbadas nesse "ponto" do que sóbrias e confiantes, aguardando o grande dia em plena certeza de fé e absoluta convicção de uma eternidade de verdadeira vida. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) sempre foi tão objetivo e claro em suas palavras; Ele nos ensinou que *aquele que quiser preservar a sua vida nesse mundo, perde-la-á; e aquele que perder (aborrecer) a sua vida nesse mundo por amor de Mim, acha-la-á*. Esse é, sem dúvida, o maior de todos os investimentos que alguém possa fazer: você aplica a sua vida que é só um "ponto", e ganha de retorno toda a linha, a verdadeira vida por toda a eternidade. Ah se os grandes investidores saíssem da embriaguez do financeiro e passassem a investir vida para receber de retorno a vida eterna.....

Soltando as amarras e levantando as âncoras

Não existe melhor forma de soltarmos nossas amarras do que tirar os nossos olhos daqui e colocarmos nossos olhos lá onde as promessas de YAOHUH UL (IÁORRU UL) estão. Tirar os olhos do "ponto" e colocar os olhos na "linha toda". Para onde voltarmos os nossos corações, aí estabeleceremos vínculos e laços de afeto. Pequenas soluções resolvem grandes problemas. Uma pequena faca afiada pode cortar uma grossa corda. Um bom contrapeso faz com que levantemos uma pesada âncora apenas com um dedo. Todos os elevadores utilizam contrapesos que são, como o nome diz, pesos que visam contrabalançar o peso do elevador, fazendo com que o motor possa fazer o elevador subir ou descer com facilidade. Sem o contrapeso seriam necessários enormes motores para poder fazer um elevador subir, e poderosos freios para a descida.

As promessas fiéis de YAOHUH UL (IÁORRU UL) são esta faca e este contrapeso. Com elas, e somente com elas, nós podemos romper as amarras e levantar as âncoras. Primeiramente as escrituras nos dizem que *nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, e nem jamais penetrou no coração do homem o que YAOHUH UL (IÁORRU UL) tem reservado para aqueles que O amam*. Sempre que eu leio estas palavras, minha atenção não se volta especificamente para o fato de que nem olhos viram e nem ouvidos ouviram, porque o que ainda está reservado não podemos ter visto ou ouvido, mas se volta grandemente para o fato de que *jamais penetrou no coração do homem*. Esta simples expressão nos leva a algo que nenhum homem tenha jamais pensado ou conseguido sequer imaginar. O que YAOHUH UL (IÁORRU UL) reservou para nós está além da capacidade humana de imaginação. Se algum homem pudesse imaginar o que YAOHUH UL (IÁORRU UL) tem reservado, então esta palavra já não seria verdadeira; mas ela é. Equivale a dizermos que o melhor que alguém possa querer para sua vida nesse mundo, ou planejar, ou almejar, não chega perto do que YAOHUH UL (IÁORRU UL) nos reservou no século vindouro. O que YAOHUH UL (IÁORRU UL) reservou certamente não é para termos saudades de nada desse mundo, nem da "melhor vida" que alguém possa imaginar.

Outra promessa escritural, não menos importante é a de que o Criador YAOHUH UL (IÁORRU UL) enxugará de nossos olhos toda lágrima. Ranodgalut (Apocalipse) nos diz: *Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Yaohushuaoleym, que descia do céu, da parte de YAOHUH UL (IÁORRU UL), ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de YAOHUH UL (IÁORRU UL) com os homens. YAOHUH UL (IÁORRU UL) habitará com eles. Eles serão povo de YAOHUH UL (IÁORRU UL), e YAOHUH UL (IÁORRU UL) mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

Diante de tais palavras, o que poderia continuar nos prendendo a este mundo? A morte já não existirá, e em consequência disso, não haverá mais luto. Não haverá pranto, nem dor. Certa vez uma mãe me perguntou: Como eu poderia estar no céu sabendo que meu filho foi condenado e está em tormentos? Às vezes é difícil explicar isso a alguém que se encontra sobremodo envolvida em afetos e sentimentos desse mundo. Fica complicado para explicar algo que é intangível e que a pessoa não consegue sequer imaginar. Contudo, a resposta que lhe dei foi simples: Como uma eventual condenação de seu filho (eventual porque ainda há oportunidade dele crer) poderá lhe afetar, se YAOHUH UL promete enxugar de nossos olhos toda lágrima? Como isso poderia lhe afetar se YAOHUH UL (IÁORRU UL) nos promete que não haverá mais pranto, e nem dor? E ainda acrescenta: *Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras*. Diante de tais promessas, fiéis e verdadeiras, poderá haver algo que nos aprisione aqui? Poderá existir algo que nos impeça de livremente partir e estar com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)?

Como sempre, as palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) se cumprem, pois ele mesmo afirmou: *Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará*. O conhecimento da verdade nos liberta de prisões, solta nossas amarras, levanta as âncoras e nos permite partir em total liberdade. É o conhecimento das promessas de YAOHUH UL (IÁORRU UL), as quais são fiéis e verdadeiras, que nos liberta. Se nós, que somos maus, sabemos acudir nossos filhos quando choram, então por que pensar que YAOHUH UL (IÁORRU UL)

iria deixar um filho Seu em prantos na vida eterna? Como YAOHUH UL (IÁORRU UL) permitiria tristeza ao Seu redor? Choro e ranger de dentes são coisas reservadas para os condenados, mas nunca para os salvos em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Desastroso mesmo seria você e seu ente querido estarem ambos condenados, assistindo o sofrimento um do outro por toda a eternidade. Isso sim, seria desastroso. Assim, por mais inaceitáveis que estas palavras possam lhe parecer nesse momento, procure atentar, não para os alvos de seus afetos nesse mundo, mas sim, diretamente e fixadamente nas promessas de YAOHUH UL (IÁORRU UL) para sua vida vindoura. Com um pouco de ousadia de minha parte, eu poderia acrescentar que a palavra "saudade" já não mais existirá, uma vez que não sentiremos falta de coisa alguma, seja de coisas ou de pessoas, no século vindouro.

Pondo em seqüência os acontecimentos

O primeiro grande evento escritural ocorrerá nos céus, e será a Palavra de ordem de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) que irá desencadear diversos acontecimentos subsequentes em seu próprio retorno.

Seguir-se-á à ordem, a voz do arcanjo, que anunciará a todos que é chegada a hora do retorno.

A trombeta soará como prerrogativa de ação da Realeza de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), anunciando Sua partida e conclamando todos os mortos que nEle estão (os que morreram crendo) para com Ele virem assumir seus corpos ressuscitados. O texto de 1 Tessalonicenses 4:14 é muito esclarecedor acerca dessas coisas, quando diz: *Pois, se cremos que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) morreu e ressuscitou, assim também YAOHUH UL (IÁORRU UL), mediante YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), trará, em Sua companhia, os que dormem.* Fica muito evidente que aqueles que *dormem* estão hoje na companhia de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), pois Ele *trará em Sua companhia* os que dormem. Fique aqui entendido que a palavra *dormem* é usada metaforicamente para os que já morreram, não significando que eles estejam realmente na inconsciência do sono. O próprio YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) afirmou que YAOHUH UL (IÁORRU UL) é um UL de vivos e não de mortos. Do mesmo modo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) afirmou ao ladrão ao Seu lado que *Hoje estarás comigo no paraíso.* A continuidade da existência consciente após a morte é muito evidente nesses textos, em especial ao fato de que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) trará em Sua companhia os que dormem.

Os mortos, então, ressuscitarão incorruptíveis, num corpo já não mais mortal. Note que aqui não se trata de nenhuma "reencarnação", mas apenas de uma ressurreição, onde os mortos receberão de volta os seus próprios corpos, e não outros corpos para serem outras pessoas em outras vidas, como pregam certas doutrinas reencarnacionistas.

Os que estiverem vivos nessa hora, e tendo fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), terão seus corpos transformados, passando a ter corpos incorruptíveis, do mesmo modo que aqueles que ressuscitaram. Não passarão pela morte física, mas serão transformados totalmente.

Tanto os ressuscitados como os que estavam vivos e foram transformados serão agora elevados ao encontro de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) nos ares. Note que as escrituras nos afirmam que esse encontro se dará nos ares, e não aqui na terra. As escrituras também nos afirmam que tal sucederá com muita rapidez, num abrir e fechar de olhos.

Sucederá que o RUKHA ULHIM, o Consolador que em nós habita e guia, subirá conosco, nos entregando fielmente a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Noivo. A ausência do RUKHA ULHIM, ora derramado sobre toda a terra, certamente abrirá espaço para a atuação maligna, dando início a um período de sete anos, denominado nas escrituras como *A Grande Tribulação.* A manifestação do iníquo, ou *antimessias*, só poderá ocorrer com a ausência do RUKHA ULHIM e de toda a Oholyao sobre a terra. A segunda epístola de Shaul aos tessalonicenses nos afirma e nos esclarece acerca disso: *E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria. Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado Aquele que agora o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda (segundo retorno). Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de ha-satan, com todo poder, e*

sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que YAOHUH UL (IÁORRU UL) lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) se manifesta em três ocasiões, a saber:

- Sua manifestação em carne - primeira vinda (nascimento, vida, ensino, obra, morte, ressurreição, e ascensão).
- Sua manifestação nos ares - ressurreição dos mortos salvos e arrebatamento destes e também dos vivos salvos transformados. Esta não é uma vinda, porque nós é que iremos ao encontro dEle.
- Sua manifestação em esplendor - segunda vinda. Destruição do iníquo e reinado sobre a terra por mil anos, quando os salvos estarão reinando com ele.

Muitos têm procurado estudar, em detalhes, os acontecimentos finais, também chamados de "escatológicos", e as escrituras são realmente ricas em informações acerca do assunto. Contudo, o objetivo deste estudo não é o conhecimento escatológico em si, senão a preparação de todos para o próximo grande evento, o retorno de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Se alguém não estiver presente a este evento, de pouco ou nada servirá todo o conhecimento escatológico que tiver; por outro lado, para os que estiverem presentes a este evento, já conhecerão todas as coisas, pois faz parte da fé a *certeza das coisas que se esperam*, de tal forma que se torna fundamental o conhecimento e preparação para o próximo grande evento, e também o conhecimento do que se seguirá a ele. O conhecimento dos acontecimentos futuros poderá ser aprendido no estudo específico sobre o assunto, que é o estudo da Profecia das Setenta Semanas, muito importante para os que ainda não tomaram uma posição de fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e principalmente para os que já tomaram, pois tal conhecimento lhes pode abrir os olhos acerca do que suas vidas serão na eternidade. Leia sobre essa profecia, disponível nesse mesmo material.